

A BIOQUÍMICA DA ESTEATOSE HEPÁTICA

Afrânio Aguiar Ferreira¹; Thaiany Cavalcante Vieira¹, Dulce Mendes Silva Cavalcante¹; Maicon Bezerra de Araújo¹; Donato Mileno Barreira Filho²

¹Discente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: afranioaguiar@hotmail.com

²Docente do curso do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: donatomileno@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Entende-se por esteatose hepática ou fígado gorduroso como uma doença crônica que pode durar anos ou uma vida inteira, sendo está tratada como um distúrbio que aumenta o acúmulo de gordura (triglicerídeos) dentro dos hepatócitos devido a fatores como obesidade, diabetes mellitus descompensado, etilismo, desnutrição protéica, obesidade e anorexia. Pode ocorrer também no coração, no músculo e nos rins. Dividida em dividida em macrogoticular e microgoticular. Habitualmente um processo reversível, geralmente benigna, mas, podendo evoluir para insuficiência hepática (cirrose). Quando os sintomas se manifestam, na maioria das vezes inclui fadiga, perda de peso e dor abdominal. Para diagnosticar essa patologia, faz-se necessário uma anamnese com histórico clínico para detectar possíveis causas. A realização de exames de sangue apresenta resultados pouco concludentes. É indicada a realização de exames que permitam uma visualização do fígado, como ecografia e tomografia computadorizada. A certeza vem através de uma biópsia do fígado. Fazendo o tratamento adequadamente que deve partir da identificação da causa do acúmulo de gordura no fígado, acompanhado de uma dieta hipocalórica e prática de exercícios, por exemplo, e também rejeição ao álcool, tratamento da diabetes, peso dentro do Índice de Massa Corporal, vacina contra hepatite B e A, será possível aos pacientes levarem uma vida normalmente. Ultimamente o "fígado gorduroso" tem sido alvo de grande interesse e investigação científica, coincidindo com a epidemia de obesidade, o aumento da disponibilidade do ultrassom, é imprescindível buscar ajuda profissional e orientar as pessoas sobre os riscos e esclarecer as suas causas. A esteatose hepática em grande parte é um achado fisiológico (normal), que pode ser ocasionado por vários motivos como os mecanismos naturais do organismo de acumular energia em excesso e diminuir a quantidade de gordura circulante, que poderia se depositar nas artérias e levar a um derrame ou infarto. A esteatose, nessas situações, seria um "sintoma" de outro problema, que deve ser tratado adequadamente. Esse trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do acompanhamento farmacêutico para o êxito terapêutico e a importância do diagnóstico precoce e caracterizar dados epidemiológicos no Brasil, fazendo uma revisão bibliográfica de 2013 a 2018 em banco de dados como scielo e Google acadêmico. Conclui-se que há falta de informação, principalmente entre jovens de 18 a 24 anos onde abusam excessivamente do álcool.

Palavras-chave: Bioquímica. Esteatose hepática. Fígado gorduroso.